

# developerWorks<sub>®</sub>

### **Desenvolvendo Chatbots com Watson Conversation**

Stéfany Mazon (smazon@br.ibm.com)

06/Abr/2018

Developer Advocate & Tech Community Engagement IBM

Para falar de Watson vale um breve histórico: o Watson foi lançado em 2011 e em sua primeira aparição no Jeopardy, ganhando de dois super especialistas do jogo. Posteriormente, com muito estudo e...

# Mas o que é "esse Watson"?

Para falar de Watson vale um breve histórico: o Watson foi lançado em **2011** e em sua primeira aparição no **Jeopardy**, ganhando de dois super especialistas do jogo. Posteriormente, com muito estudo e desenvolvimento, o Watson tornou-se **APIs** disponíveis na **IBM Cloud**.

O Watson Conversation, especificamente, trata-se de uma **API para desenvolvimento de Bots**, com uma **interface simples** para que até mesmo uma pessoa que não seja de TI consiga desenvolver e ensinar conteúdo ao bot.

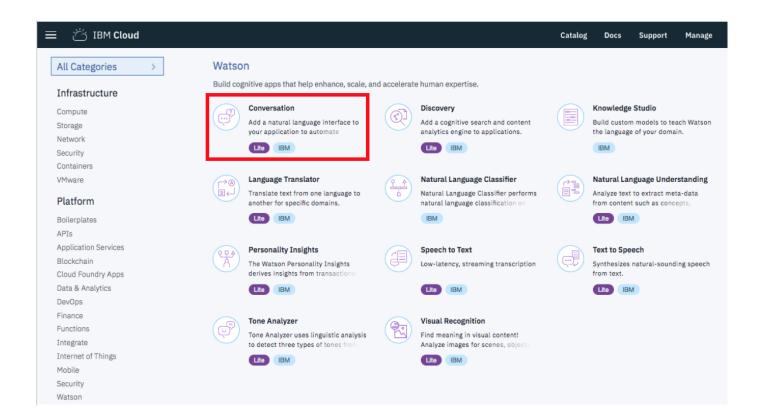
# O que faremos aqui?

Feitas as devidas apresentações, neste tutorial faremos um chatbot para pedido de pizza! Nesse caso, mais importante do que o tema do Bot é o entendimento da interface do Watson Conversation. O tutorial ficou um pouco longo pois explicarei cada parte da API, qualquer dúvida só comentar ok?

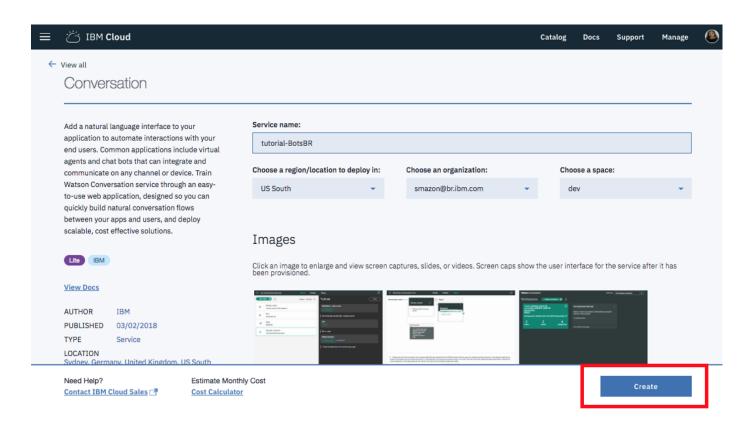
#### Criando a API:

Para criar a API você precisa criar uma conta na IBM Cloud a qual te dará acesso à diversos serviços tanto de Watson como de Infra e Plataforma para sempre!! ( não , você não terá que colocar o seu cartão de crédito ao utilizar a camada free).

Pois bem, com a conta criada você terá que ir no catálogo e lá no final da página selecionar o serviço de Conversation:



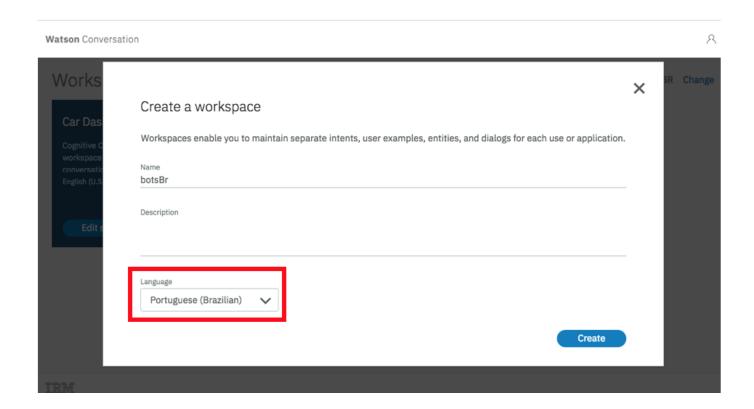
Ao clicar no Conversation abrirá a página abaixo, no meu caso eu mudei o nome do serviço para esse tutorial, mas essa ação não é necessária.



Após clicar em Create, você será direcionado à página do Conversation. É legal saber que neste caso trabalharemos com o **Toolkit** mas é possível fazer o desenvolvimento na mão com os **SDKs** de Watson a utilizando as credenciais da API.

Dentro do toolkit do Watson Conversation faremos nosso primeiro**Workspace**, que nada mais é que um **ambiente de conhecimento específico** para o seu bot.

Outro ponto importante é não esquecer de selecionar **a língua para português!** Deste modo ele utilizará todos os modelos de NLP (Natural Language Processing) próprios da nossa língua.

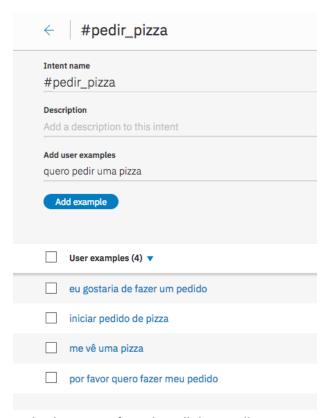


Pronto, já temos nosso Conversation configurado. Agora teremos que populá-lo com **intenções e entidades.** 

# Intenções:

Uma intenção trata-se da **ação** atrelada às perguntas realizadas pelo usuário. Isto é, **o que o usuário procura ao falar algo**; e sim, podemos falar a mesma coisa de diversas maneiras, sendo praticamente impossível treinar todas as opções de interação. Deste modo, no Conversation nós damos exemplos de frases e posteriormente o sistema generaliza para identificação de outras intenções comuns.

Neste caso eu adicionei algumas opções de como o usuário entraria em contato com o bot para pedir uma pizza. E caso o usuário falasse : "to querendo uma pizza aí meu" (mesmo que esse exemplo não está no meu treinamento), ele entenderia que a **intenção** é #**pedir\_pizza**.

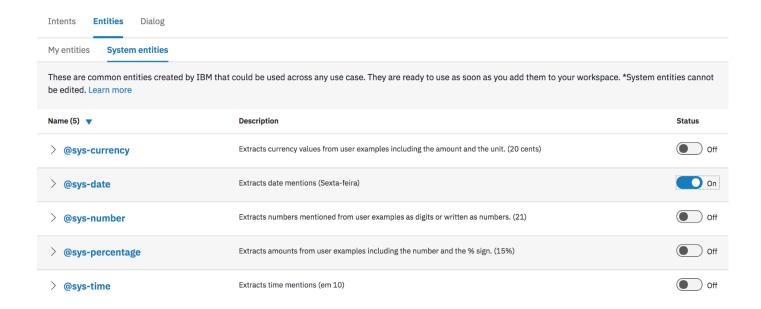


Feito isso, você pode adicionar diversas outras intenções como #saudacao, #despedida, #informações... Sempre levando em consideração o que você quer que o seu bot saiba responder. Mas, além da intenção temos que adicionar os complementos desta ação, então vamos às entidades.

#### **Entidades:**

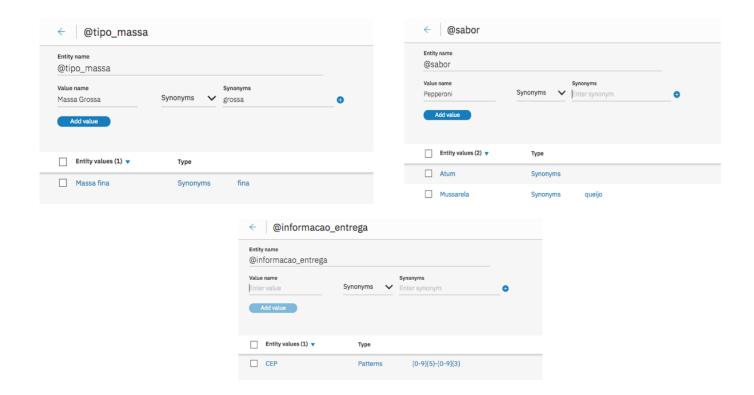
Entidades são conhecidas como os **complementos de informação**. Neste exemplo os complementos serão o **sabor da pizza, o tipo de massa, CEP e data de entrega** (poderíamos pedir outras informações, mas para este caso, já é mais do que suficiente).

É legal de se saber que o Watson Conversation tem **system entities** prontas que não precisam ser treinadas. Sendo assim, o primeiro passo é habilitar a @**sys-date** para garantir que o bot entenda quando você falar que quer uma pizza para **amanhã**, no **natal** ou no **ano novo...** 



Caso você queira utilizar as outras entidades de sistema é só habilitá-las!

Pois bem, além das entidades de sistema, teremos que criar as outras entidades como abaixo. Notem que ao colocar os exemplos podemos tanto adicionar **sinônimos**, como no caso de Mussarela—queijo , ou adicionar **patterns** (Expressões Regulares), como no caso do CEP—**[0–9]{5}-[0–9]{3}** 

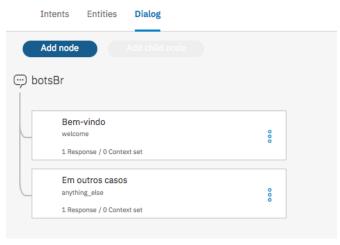


Pronto, o nosso bot está populado, mas agora precisamos criar as regras de resposta e o fluxo de conversa.

# Diálogo:

Ao criar o diálogo note que duas caixas são criadas, a de "Bem-Vindo"e "Em outros casos".

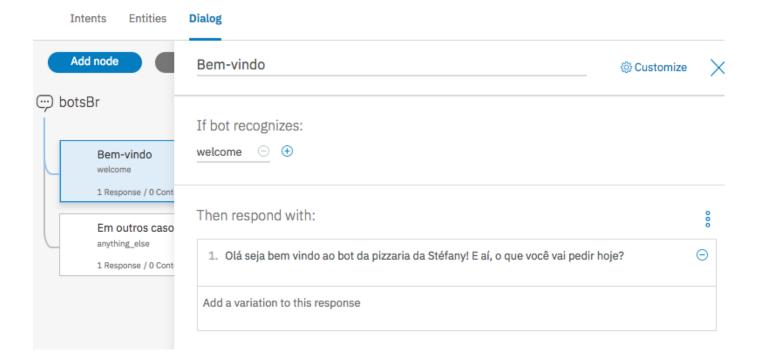
Essas duas variáveis de sistema (**welcome** e **anything else**) são utilizadas para definição da mensagem enviada pelo bot quando:



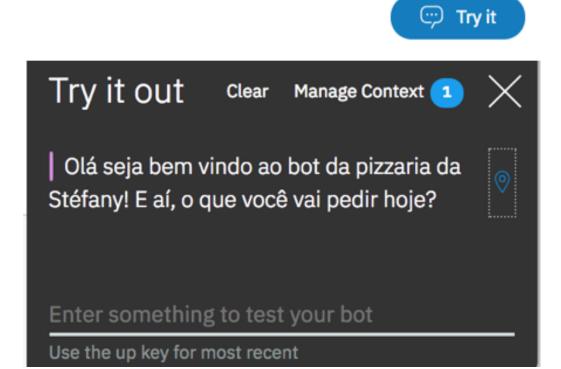
#### a. o usuário entra na interface

b. o bot não encontra nenhuma resposta correlacionada ao que o usuário digitou (o famoso "não sei falar sobre isso" ou "sou um robô que está sendo treinado").

Ao clicar na caixa de welcome podemos trocar a mensagem conforme abaixo:



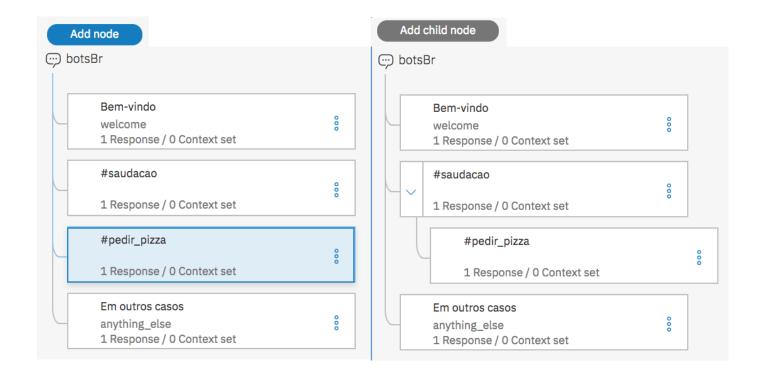
É possível adicionar variações para a mesma resposta de modo sequencial ou randômico Para testar as alterações basta clicar no símbolo de "chat" à direita da tela:



Esse debug será essencial para ver se o bot está sempre caindo no nó correto do diálogo

Agora precisaremos adicionar um novo nó. Notem que há opção de adicionar **nós** ou **nós filhos**. Adicionando um nó ele não terá correlação com o anterior enquanto o nó filho só ocorre se o pai ocorrer primeiro.

Por exemplo: se adicionássemos uma intenção de saudação além da pedir pizza, vejamos o que ocorreria:



No caso à esquerda, não necessariamente o usuário precisa enviar um "oi" para posteriormente pedir uma pizza. Já no caso à direita, o nó de "pedir\_pizza" só ocorre após uma saudação.

Isso é extremamente importante para condições que necessitam seguir uma sequência.

Desta forma, para o nosso caso, utilizaremos a primeira opção.



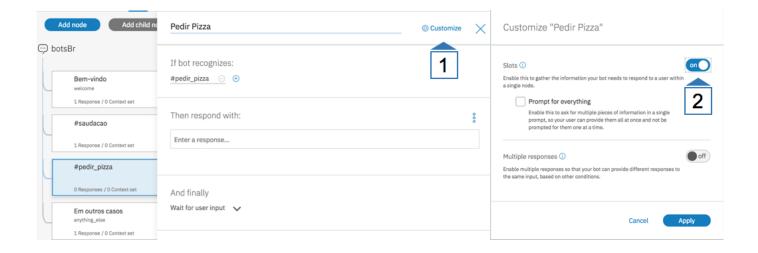
Notem que os nós serão sempre um "**if then else**"- se ele reconhecer uma condição responda com essa informação, se não passe para o próximo nó.

Até aí simples, Stéfany! Mas como fazemos já que para a pizzaria temos 4 variáveis a serem coletadas: o sabor, o tipo de massa, a data e o CEP de entrega?

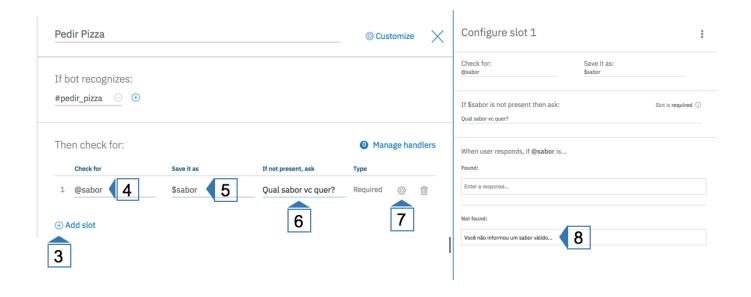
Vamos criar o nó com a intenção de **pedir\_pizza**, mas ele é um caso particular no qual utilizaremos os **Slots**:

Slots são utilizados para **coleta de informações ao longo da conversa**, de um modo alternativo à formulários. O mais legal é que ao interagir com o bot o usuário **não precisa enviar as informações em uma ordem específica** pois o slot trata variável por variável.

Para o nosso caso, o bot coletará as informações necessárias mas de um modo inteligente. Vejam a imagem abaixo na qual eu habilito os slots e adiciono uma condição:

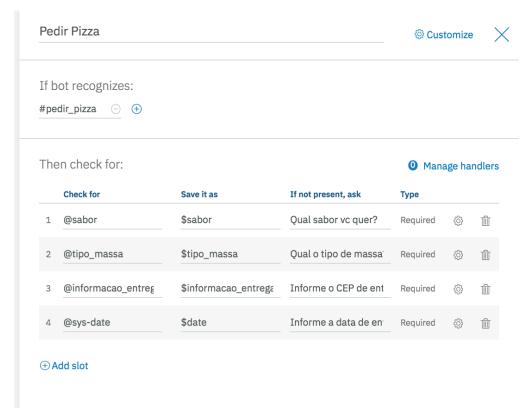


- 1. Abrir aba de customização de resposta;
- 2. Habilitar os slots;

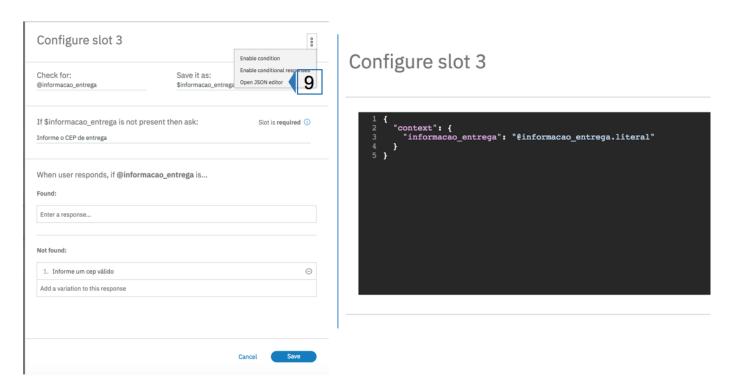


- 3. Adicionar um slot (uma nova variável);
- 4. Adicionar uma **nova condição**. Neste caso por exemplo, eu verifico se o usuário indicou o sabor de pizza com a entidade @sabor;
- 5. Criação de **variável de contexto**, que posteriormente pode ser manipulada. Toda variável de contexto no conversation é indicada por um \$;
- 6. Inserir o texto que o bot deve enviar se não reconhecer a variável (neste caso, ele pergunta"Qual sabor vc quer?");
- 7. Nesta engrenagem abriremos o painel de **configurações da variável**, mostrado na imagem à direita:
- 8. Neste painel vemos que adicionei uma informação no "**not found**". Isto é, se o usuário continuar enviando alguma informação que não corresponda à condição indicada, o bot enviará outra mensagem. Como neste caso "você não informou um sabor válido". Neste mesmo painel, poderia ser adicionada uma informação no "**found**" no caso em que a variável fosse reconhecida.

Uma vez que esse fluxo foi detalhado, realizei o mesmo processo para todas as variáveis.

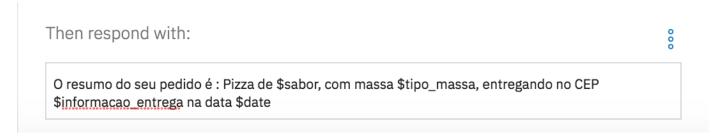


Para o CEP em específico, considerando que queremos que o bot guarde **literalmente** o que for escrito pelo usuário, vamos mudar as características da variável de contexto:



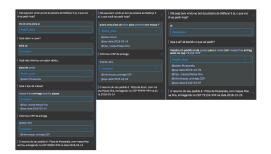
A variável de contexto tem a seguinte configuração: informação entrega.literal

Por fim, queremos que o bot indique o resumo do pedido. Podemos manipular as variáveis para criar uma resposta:



Ué, não entendi essa inteligência aí?! Pois bem, utilizando os slots, se o usuário digitar "quero uma pizza", o bot perguntará variável por variável como um atendente. Porém, suponhamos que o usuário digite "me vê uma pizza de queijo com massa fina para amanhã", o bot só perguntará o CEP de entrega, pois as outras variáveis já foram reconhecidas.

# E então.... Vamos testar!



Nestes exemplos, fiz três tipos diferentes de interação com o bot e ele conseguiu reconhecer as variáveis de modo correto!

#### The end!

Agora com os conceitos mais claros, é só popular o bot com mais conteúdo e me chamar para comer a pizza! (eu gosto de catupiry, hein?!)

Existem outras funcionalidades do conversation, como o Jump, que eu tratarei em próximos tutoriais.

E ah, se quiser acessar essa demo prontinha, veja o link abaixo:

Assemble a pizza-ordering chatbot dialog - IBM Code The new Watson Conversation Slots feature allows you to create a complex dialog with fewer nodes. Using slots in this...developer.ibm.com

No meu git tem o Código pra importação do Workspace também:

smazon/demoChatbotBR Contribute to demoChatbotBR development by creating an account on GitHub.github.com

devel	nne	r\//∩ı	<b>'k S</b> (R)
uc v cı	obc	1 V V O I	NO

ibm.com/developerWorks/br/

Valeu!

#### Sobre o autor

#### Stéfany Mazon



Engineer, IBM developer advocate, TEDx Speaker. Passionate about innovation, new technologies, artificial intelligence and IoT!

© Copyright IBM Corporation 2018. Todos os direitos reservados. (www.ibm.com/legal/copytrade.shtml)

Marcas Registradas
(www.ibm.com/developerworks/br/ibm/trademarks/)